

## **Cássio Rogério participa da primeira edição da série sobre o CONASEMS**

*Colaboradora: Daniela Severiano - 26/08/13*



O programa do dia 26 de agosto de 2013 recebeu Cassio Rogério Dias Lemos Figueiredo, assessor técnico da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo), para falar sobre o 29º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e o X Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e Não Violência.

O 29º CONASEMS ocorreu entre os dias 07 e 10 de julho no Centro de Convenções Ulisses Guimarães em Brasília, com o tema “Responsabilidade Interfederativa no SUS: Desafios e Agenda dos Municípios”.

Cássio participou do seminário “Sistema de Monitoramento e avaliação do SUS e como interpretar o IDSUS”, que contou com a participação do idealizador do Índice de Desempenho do SUS, que são indicadores compostos que revelam o grau de acesso à saúde nos municípios.

“O IDSUS tem 24 indicadores compostos e trabalha com a questão do acesso e da integralidade da atenção, da regionalização e da

hierarquização. Ele avalia o acesso e efetividade das ações na atenção básica, na especializada laboratorial e hospitalar, e na urgência e emergência. O IDSUS tem uma importância grande agora, porque ele vai ser incorporado dentro do COAP (Contratos Organizativos da Ação Pública), então é importante a gente saber o que ele mede”, destaca Cássio.

O congresso abriu espaço para a discussão de problemas e soluções para a saúde pública brasileira. Foi anunciado pelo Ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha, a assinatura de uma portaria aumentando o PAB fixo. “Ele levou a proposta para a Dilma, estava em estudo, era um aumento de 2 reais no PAB, para todos os municípios”, explica o convidado.

O programa também abordou o projeto de lei Saúde +10. Sobre isso, Cássio diz: “Foi um momento de mobilização política, porque se falou desse abaixo assinado que é um movimento popular que quer ajudar no sentido de que a receita bruta da União doe 10% para a saúde. Para se ter ideia, se isso acontecer, o Ministério ganha 43 bilhões de reais a mais para poder investir na saúde. Então é um movimento importantíssimo. Ele já foi entregue na Câmara dos Deputados com 1,8 milhão de assinaturas, vai para aprovação da Câmara, depois para o senado e aí para sanção da Dilma”.

Acompanhe este movimento pelo site: <http://www.saudemaisdez.org.br/>